



MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR

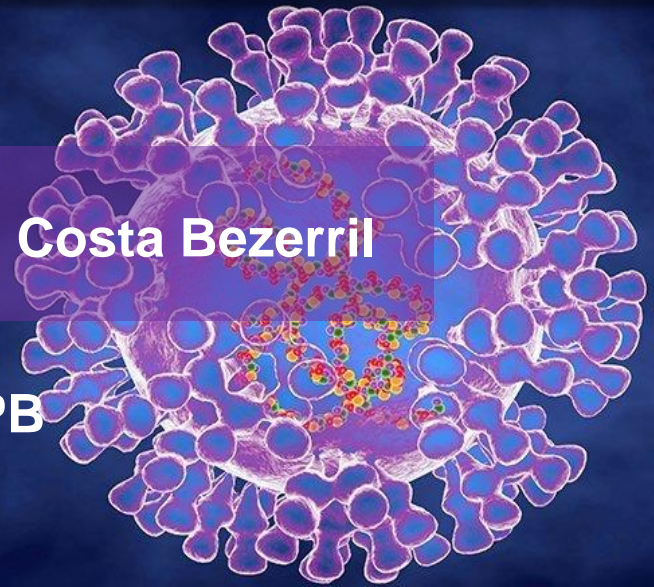
Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Programa de Educação Tutorial (PET-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista



Varíola dos macacos: doença em foco

Nicolly Karolyne Almeida da Costa Bezerril

João Pessoa, PB
2022



Justificativa



Tópicos de saúde ▾

Países ▾

Redação ▾

Emergências ▾

Dados ▾

Sobre quem ▾

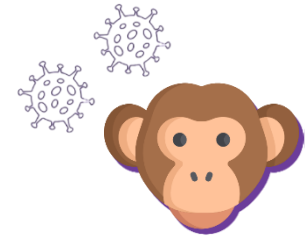
[Início](#) / [Notícias de Surto de Doenças](#) / [Artigo](#) / Surto multipaís de varíola em países não endêmicos

Surto multipaís de varíola em países não endêmicos

21 de maio de 2022

Surto de relance

Desde 13 de maio de 2022, casos de varíola dos macacos foram relatados à OMS em 12 Estados Membros que não são endêmicos para o vírus da varíola dos macacos, em três regiões da OMS. As investigações epidemiológicas estão em andamento, no entanto, os casos relatados até agora não têm ligações de viagem estabelecidas para áreas endêmicas. Com base nas informações atualmente disponíveis, os casos foram

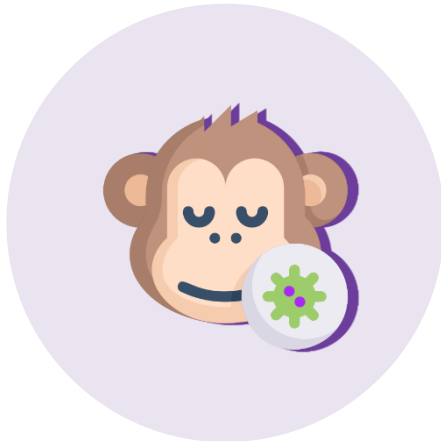


FONTE: FLATICON.COM

Introdução

Varíola dos macacos

FONTE: FLATICON.COM



Gênero
Ortopoxvírus

Monkeypox

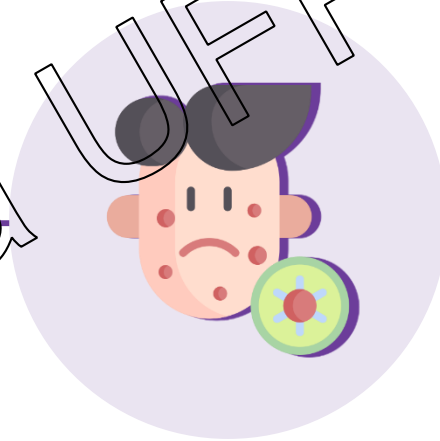
Zoonose

Mortalidade → 10%

Endêmico na África Central e Ocidental

Varíola humana

FONTE: FLATICON.COM



Variola virus

Sem reservatório animal

Mortalidade de 30%

Erradicada em 1980

Histórico

**Isolamento do vírus
*Monkeypox***



FONTE: NOUNPROJECT

1958

**Varíola humana
erradicada**



FONTE: NOUNPROJECT

1980

**Casos isolados
em países não
endêmicos**



FONTE: NOUNPROJECT

2003

**Primeiro caso
em seres humanos
confirmado → RDC**



FONTE: NOUNPROJECT

**Primeiro surto fora
da África → EUA**



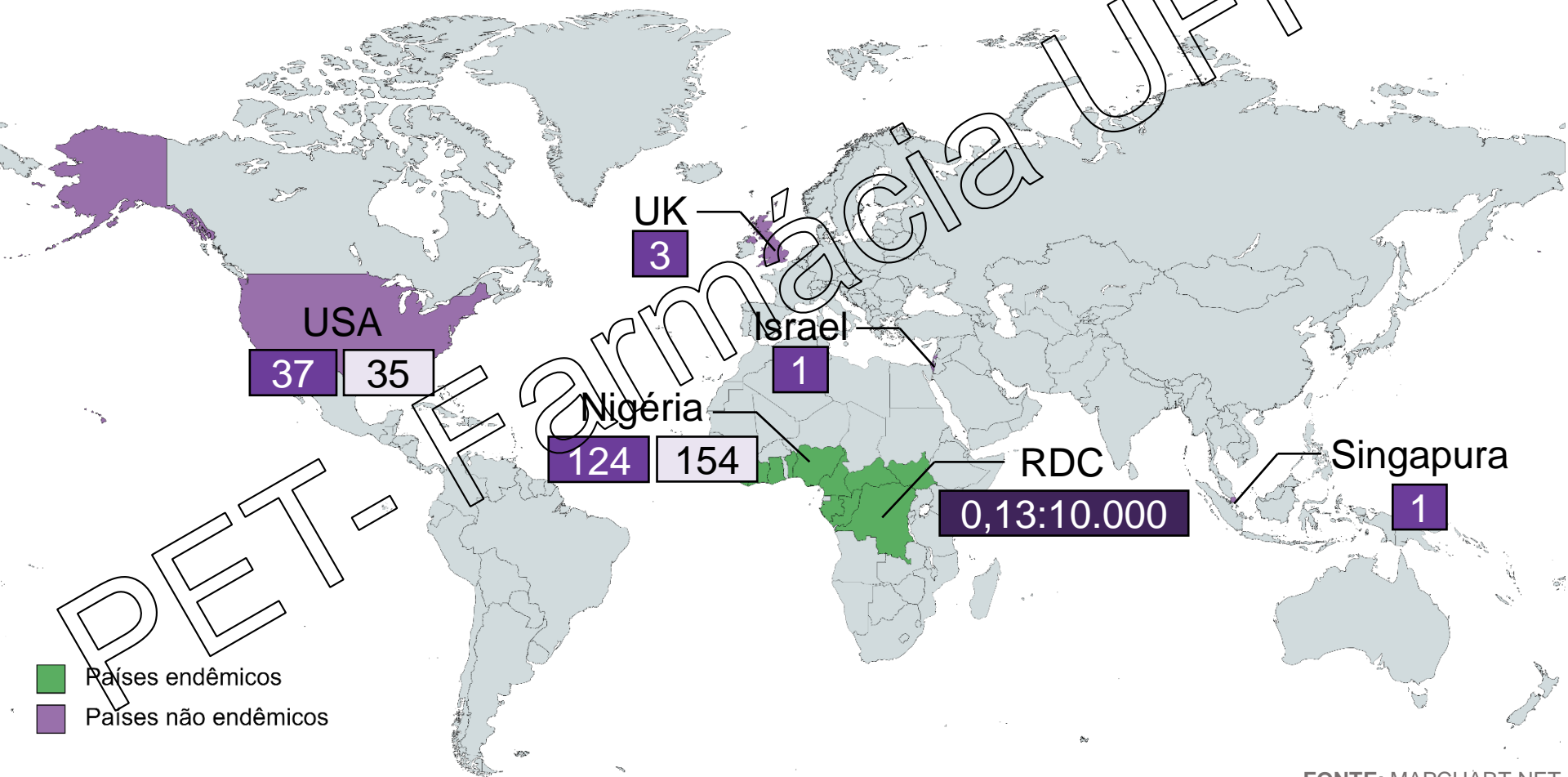
FONTE: NOUNPROJECT

Epidemiologia

1970 - 2019

- Casos confirmados
- Casos suspeitos
- Incidência

- Países endêmicos
- Países não endêmicos



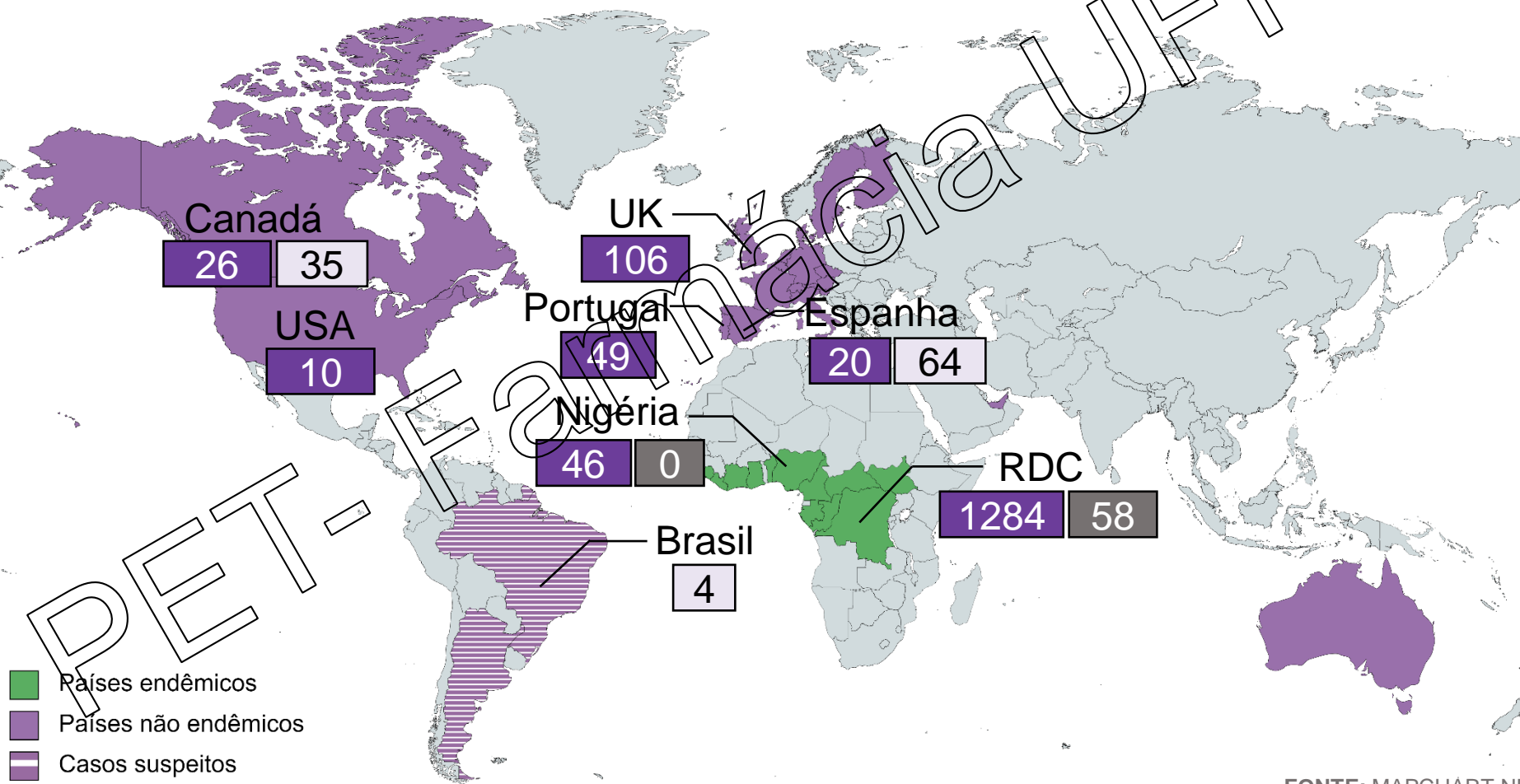
FONTE: MAPCHART.NET

(NCDC, 2019; MALIK; SINGH; DHAMA, 2020)

Epidemiologia

2022

■ Casos confirmados
■ Casos suspeitos
■ Óbitos



■ Países endêmicos
■ Países não endêmicos
■ Casos suspeitos

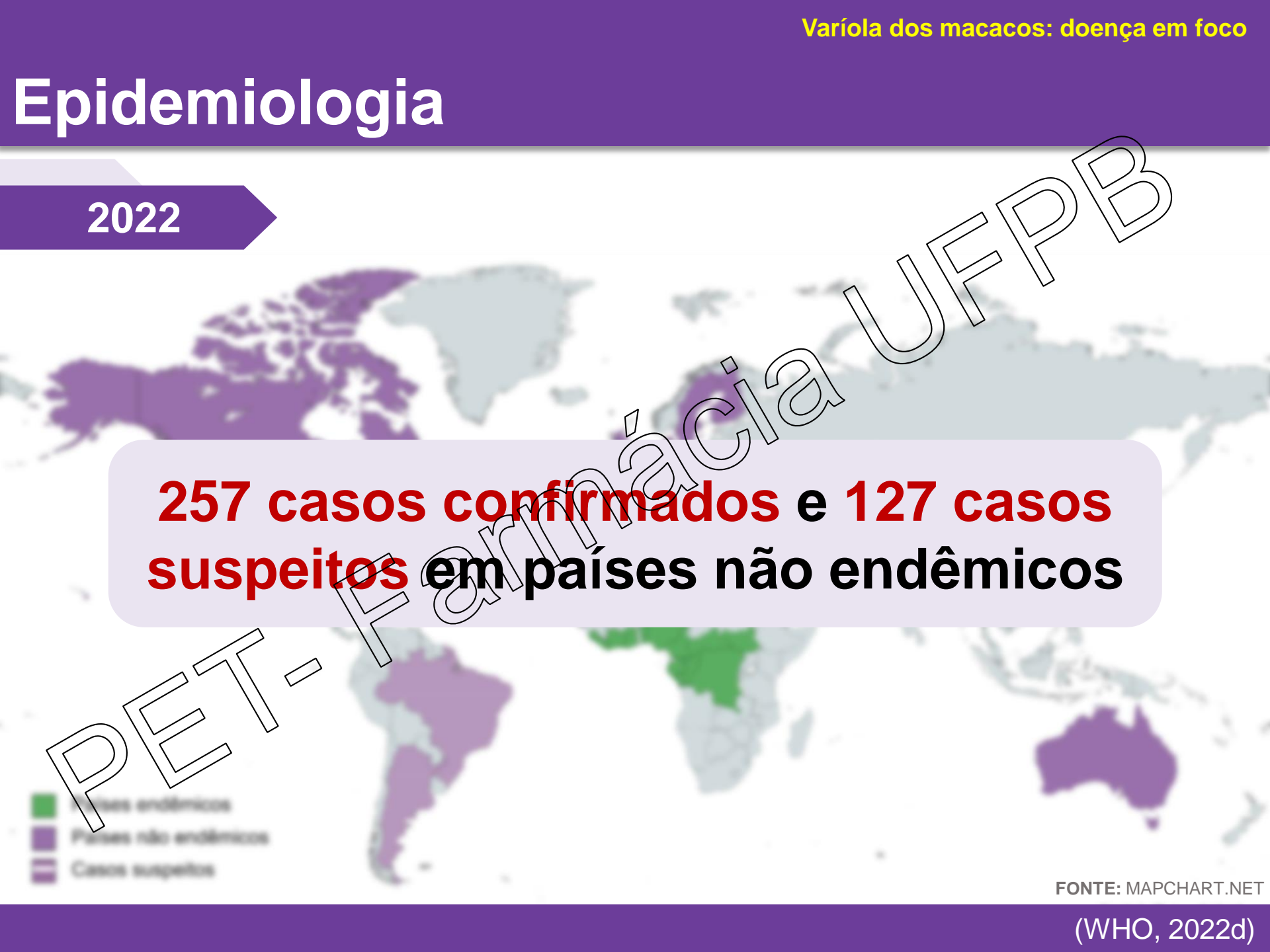
FONTE: MAPCHART.NET

(WHO, 2022d; BRASIL, 2022)

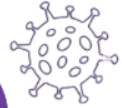
Epidemiologia

2022

257 casos confirmados e 127 casos suspeitos em países não endêmicos

- 
- Países endêmicos
 - Países não endêmicos
 - Casos suspeitos

Etiologia



Taxonomia

Família

Poxviridae

Subfamília

Chordopoxvirinae

Gênero

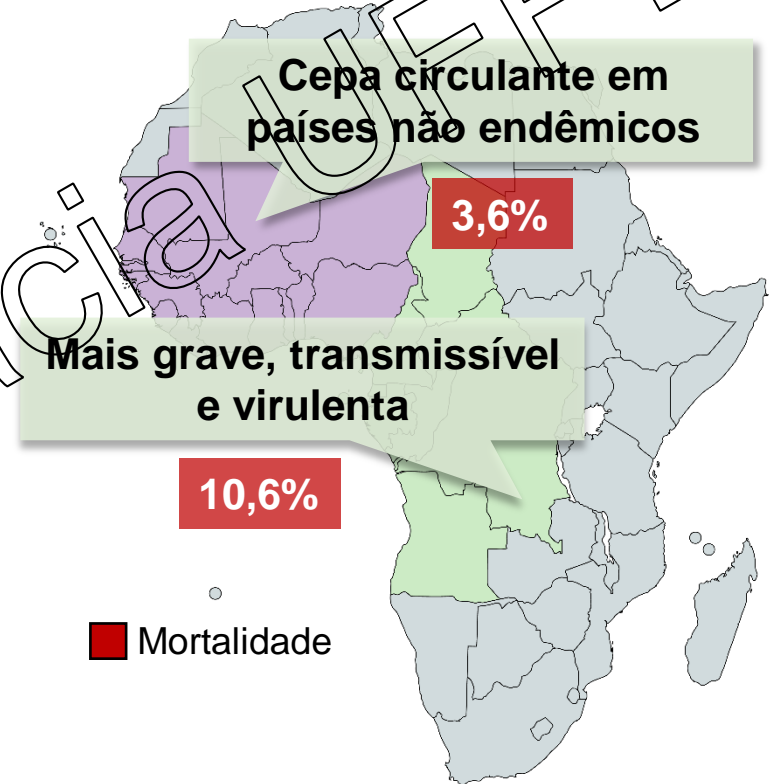
Orthopoxvirus

Espécie

Monkeypox

Cepa da África Ocidental

Cepa da África Central

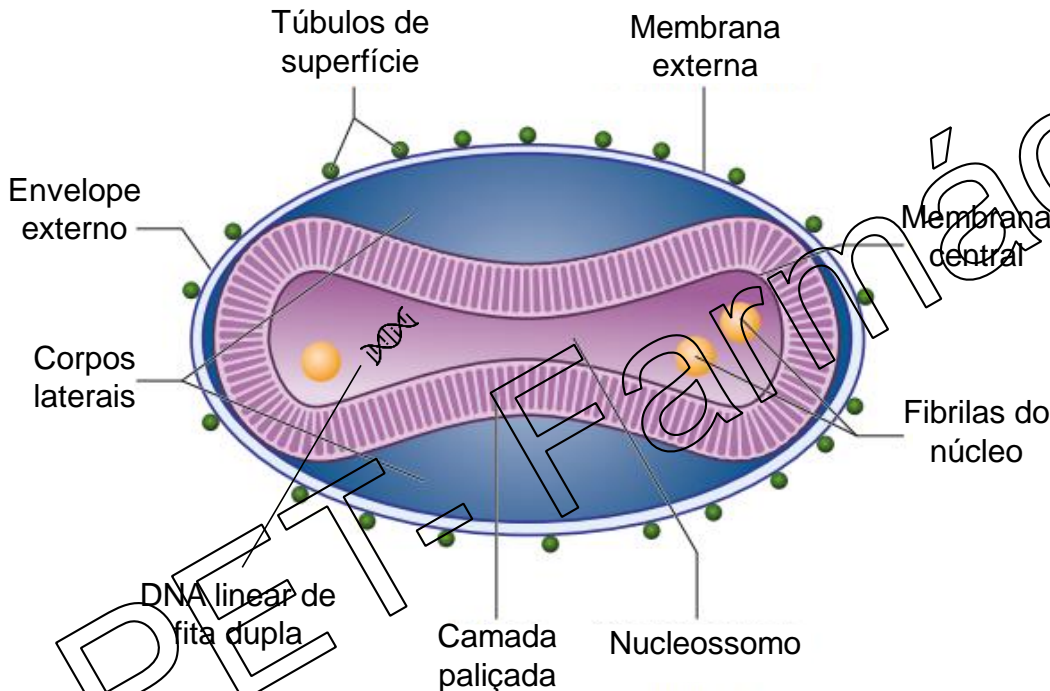


FONTE: MAPCHART.NET

FONTE: FLATICON.COM

Etiologia

Morfologia



FONTE: MALIK; SINGH; DHAMA, 2020.

Partículas ovoides ou em formato de tijolo

Um dos maiores vírus → 220 a 450 nm x 140 a 260 nm

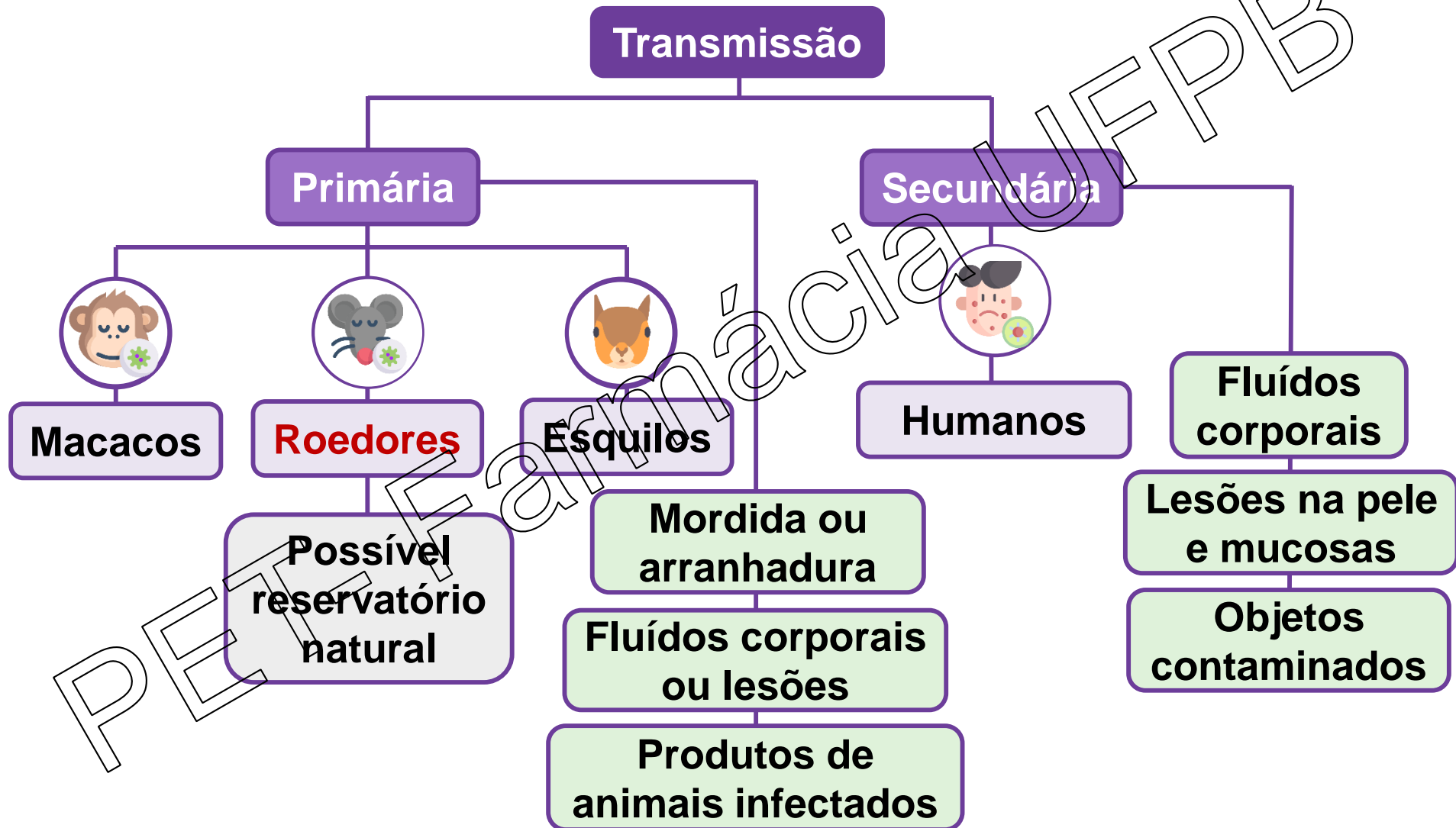
Apresenta um dos maiores genomas virais

Víriões liberados espontaneamente → EEV → apresentam o envelope externo

Víriões liberados por ruptura celular → IMV → não possuem o envelope externo

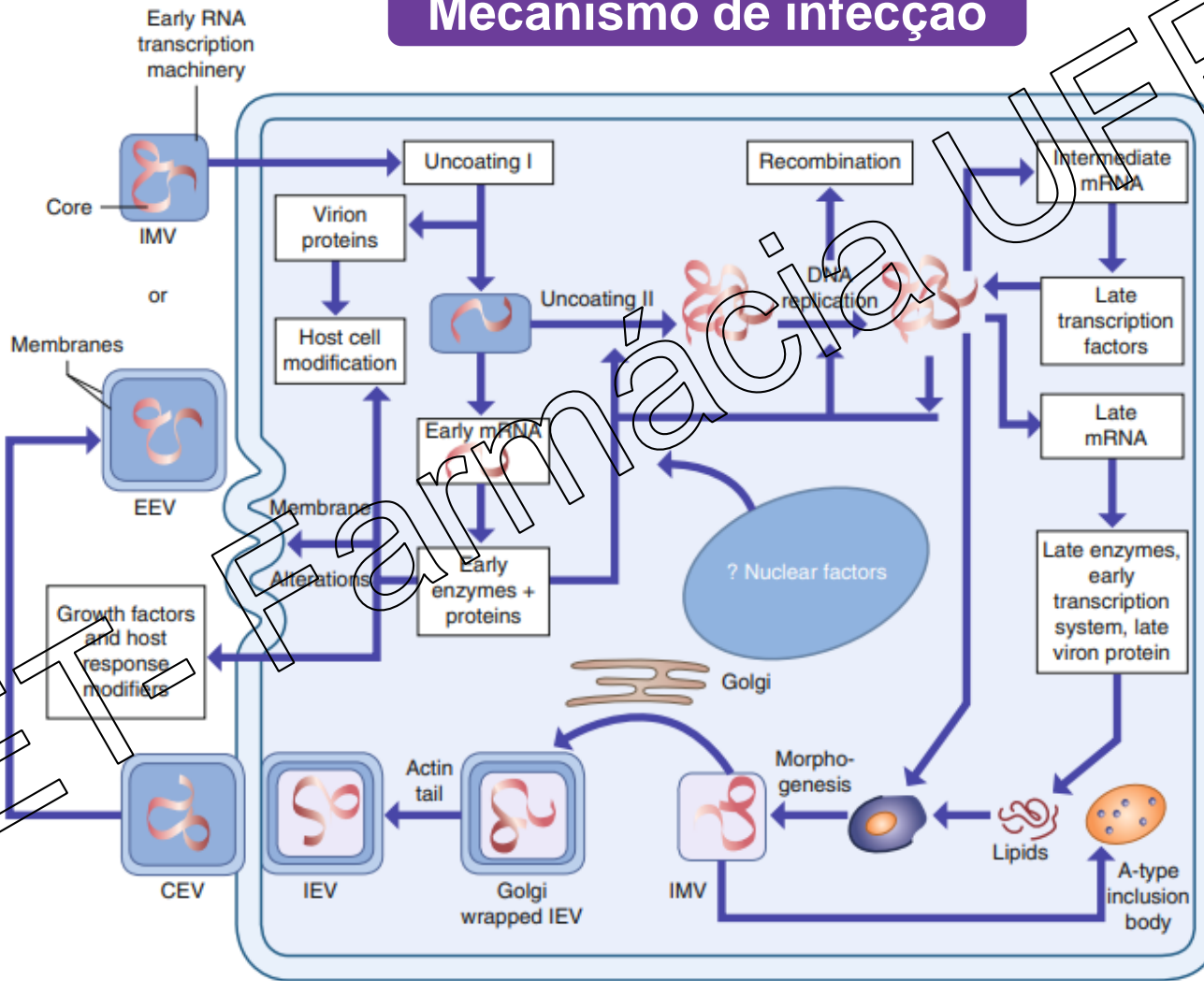
Vírus maduro contém pelo menos 80 proteínas virais

Etiologia



Etiologia

Mecanismo de infecção



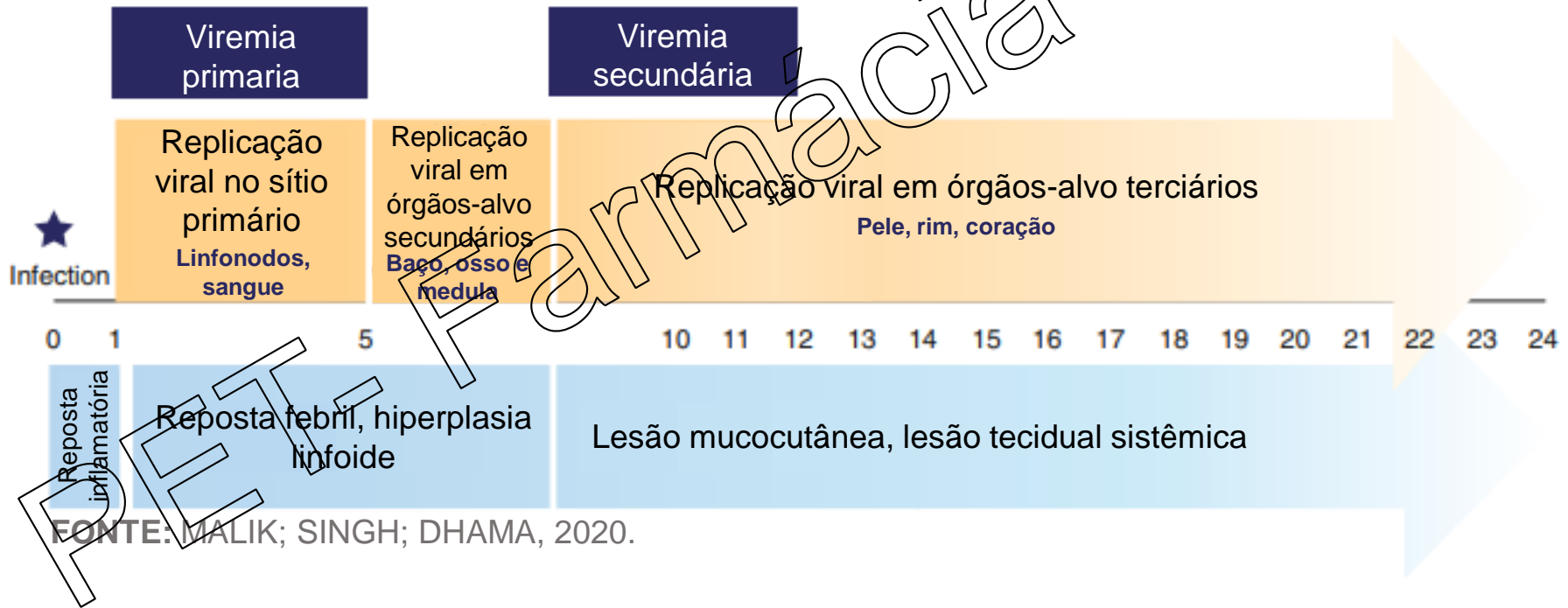
FONTE: MALIK; SINGH; DHAMA, 2020.

Fisiopatologia

➤ Parcialmente descrita → insuficiência de dados

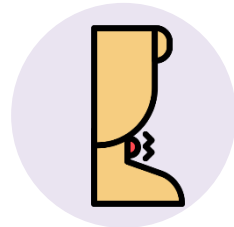


FONTE: FLATICON.COM



Manifestações clínicas

Período de incubação → 5 – 21 dias



Linfadenopatia



Febre



Dor de cabeça intensa

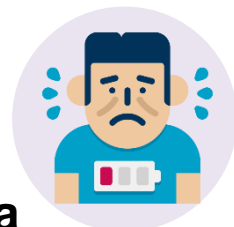


Arrepios

Estágio febril
1 a 5 dias



Dor nas costas

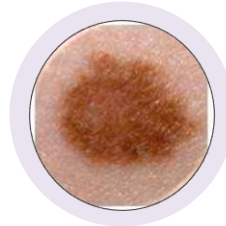


Astenia intensa

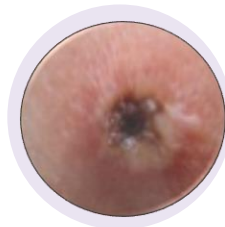


Mialgia

Manifestações clínicas



Máculas



Crostas



Pápulas

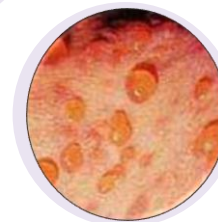
Erupção cutânea

1 a 3 dias após o início da febre

FONTE:
SOARES, 2018



Pústulas



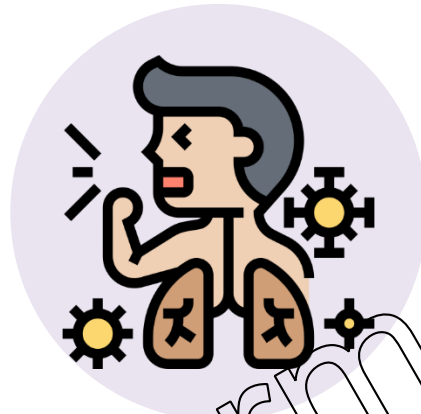
Vesículas

Acomete a **face**, **extremidades**, mucosas orais, genitália, conjuntiva e a córnea

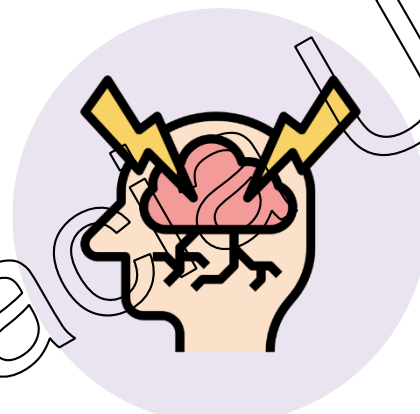
Complicações



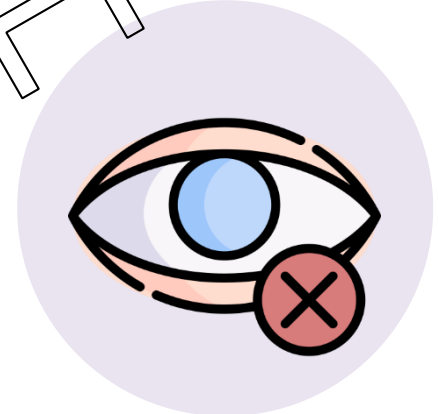
Infecções secundárias



Pneumonia



Encefalite



Perda da visão

FONTE: FLATICON.COM

Entretanto, o prognóstico é geralmente favorável → remissão espontânea



Diagnóstico

Avaliação clínica



FONTE: FLATICON.COM

Primeiro passo

Análise dos sinais e sintomas

Diagnóstico diferencial

Avaliação laboratorial



FONTE: FLATICON.COM

Diagnóstico definitivo

Padrão ouro → Reação em Cadeia da Polimerase (PCR)

Diferencia os *Ortopoxvírus*

Prevenção



FONTE: FLATICON.COM

Vacinação

- Vacinação contra variola humana → 85% eficaz na prevenção de variola dos macacos no passado
- Vacina **JYNNEOS®** → aprovada em 2019 pela FDA

Indicada para prevenir a variola humana e a variola dos macacos em adultos com idade igual ou superior a 18 anos determinados com **alto risco para infecção por variola ou variola dos macacos**

- Ainda não está amplamente disponível

Tratamento

- Nenhum tratamento específico → tratamento sintomático e de suporte

Aliviar os sintomas

Gerenciar complicações

Prevenir sequelas

Cuidado farmacêutico

- **Educação em saúde**
- **Realizar exames laboratoriais de diagnóstico**
- **Anamnese farmacêutica**
- **Notificação**

FONTE: FLATICON.COM



Considerações finais

- **Varíola dos macacos → doença viral zoonótica → vírus *Monkeypox* → endêmica na África Central e Ocidental**
- **Provocando surtos em países não endêmicos → provavelmente a cepa da África Ocidental → mortalidade de 3,6%**
- **Prognóstico geralmente favorável → pode causar complicações e sequelas graves**
- **Representa uma ameaça para o Brasil e para o mundo → necessidade da mobilização conjunta dos órgãos de saúde para sanar essa problemática**



MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Programa de Educação Tutorial (PET-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista



Varíola dos macacos: doença em foco

nicollykarolynee@hotmail.com

João Pessoa, PB
2022

